

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG**  
**Faculdade de Letras - FALE**  
**Curso de Especialização em Linguagens, Tecnologias e Educação**

Lara Hoefel da Rosa

**A LÍNGUA INGLESA EM NOSSOS ARREDORES: mapeando as manifestações  
linguísticas do inglês nas interações sociais e culturais entre turistas e  
moradores locais.**

**Belo Horizonte**

**2025**

Lara Hoefel da Rosa

**A LÍNGUA INGLESA EM NOSSOS ARREDORES: mapeando as manifestações linguísticas do inglês nas interações sociais e culturais entre turistas e moradores locais.**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Linguagens, Tecnologias e Educação da Universidade Federal de Minas Gerais como requisito parcial para obtenção do título Pós-graduada em Linguagens, Tecnologias e Educação.

Orientador: Prof. Dr. Ronaldo Corrêa Gomes Júnior

Belo Horizonte

2025



Universidade Federal de Minas Gerais  
Faculdade de Letras  
Curso de Especialização em Linguagem e Tecnologia

### DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Aluno (a): **Lara Hoefel da Rosa**  
Título do trabalho: **A LÍNGUA INGLESA EM NOSSOS ARREDORES: mapeando as manifestações linguísticas do inglês nas interações sociais e culturais entre turistas e moradores locais.**

#### MATRIZ AVALIATIVA

<b>1. Clareza e relevância dos objetivos pedagógicos – 15 pontos</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Objetivos bem definidos, contextualizados e pertinentes ao público-alvo.</li><li>Alinhamento aos princípios do curso (inovação, criticidade, ética, inclusão).</li></ul>	15
<b>2. Coerência entre objetivos, metodologia e fundamentação teórica – 20 pontos</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Consistência do percurso metodológico.</li><li>Fundamentação teórico-metodológica sólida e integrada às escolhas didáticas.</li></ul>	15
<b>3. Pertinência, originalidade e inovação do produto educacional – 15 pontos</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Inovação na concepção do produto.</li><li>Potencial de contribuição para o ensino em contextos reais.</li></ul>	15
<b>4. Integração crítica e significativa das tecnologias digitais – 15 pontos</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Uso intencional e consistente de tecnologias digitais.</li><li>Relação direta com os objetivos pedagógicos.</li></ul>	15
<b>6. Qualidade e consistência dos materiais e recursos produzidos – 10 pontos</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Clareza, multimodalidade, usabilidade e organização dos materiais.</li><li>Produção autoral e pertinente ao público-alvo.</li></ul>	10
<b>7. Viabilidade de implementação – 10 pontos</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Condições reais de aplicação do projeto.</li><li>Exequibilidade diante do contexto educacional apresentado.</li></ul>	5
<b>8. Apresentação oral – 5 pontos</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Clareza, objetividade, organização e fundamentação das justificativas.</li></ul>	5
<b>9. Adequação linguística e apresentação formal – 10 pontos</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Correção gramatical e textual.</li><li>Estilo acadêmico e apresentação formal adequada.</li></ul>	10
<b>TOTAL</b>	<b>90</b>

RESULTADO: ( X ) Aprovado  
( ) Reprovado

Observações:

Banca Examinadora:

Documento assinado digitalmente  
**gov.br** JUNIA DE CARVALHO FIDELIS BRAGA  
Data: 29/08/2025 08:37:02-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Documento assinado digitalmente  
**gov.br** MARCOS RACILAN ANDRADE  
Data: 29/08/2025 16:13:10-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profª Dra Junia de Carvalho Fidelis Braga

Prof. Dr. Marcos Racilan Andrade

Belo Horizonte, 25 / 08 / 2025.

## RESUMO

O presente trabalho pretende traçar um paralelo entre o contexto socioeconômico da cidade de Garopaba, em Santa Catarina, e a forma como o intenso turismo internacional exige novas competências dos moradores, sejam elas comunicativas ou interculturais. O objetivo principal do projeto é possibilitar que estudantes dos Anos Finais analisem como ocorrem as interações entre os habitantes da cidade e turistas falantes da Língua Inglesa. A metodologia consiste em pesquisa exploratória, observação do território local, uso de ferramentas digitais, entrevistas e desenvolvimento de atividades pedagógicas fundamentadas na interculturalidade, nos multiletramentos e no socio interacionismo. Investigar a referida temática possui relevância na medida em que pode promover o reconhecimento da presença do inglês na comunidade, bem como favorecer uma aprendizagem contextualizada e ampliar a compreensão dos estudantes sobre o papel da língua nas práticas culturais e sociais do município. Conclui-se que integrar Língua Inglesa, tecnologia e aspectos socioculturais da região fortalece a formação crítica e a consciência intercultural dos estudantes.

Palavras-chave: Interculturalidade; Turismo; Ensino de Língua Inglesa; Garopaba.

## **ABSTRACT**

This work focuses relates the socioeconomic context of Garopaba, in the state of Santa Catarina, and how international tourism demands new communicative and intercultural skills from local residents. The main goal is to enable upper elementary students to analyze how interactions occur between the city's residents and English-speaking tourists. The methodology consists of exploratory research, observation of the local territory, the use of digital tools, interviews, and the development of pedagogical activities grounded in interculturality, multiliteracies, and socio-interactionism. This subject also recognizes the presence of English within the community, fostering contextualized learning, and broadening students' understanding of the role of language in the municipality's cultural and social practices. It concludes that integrating English language teaching, technology, and local realities strengthens students' critical development and intercultural awareness.

Keywords: Interculturality; Tourism; English Language Teaching; Garopaba.

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 REVISÃO DE LITERATURA	9
3 PROJETO DE ENSINO	11
3.1 Público-alvo	11
3.2 Tempo estimado	11
3.3 Objetivos do projeto	11
3.4 Recursos tecnológicos	12
4 PROPOSIÇÕES DO PLANEJAMENTO	15
4.1 Etapas do projeto	17
5 AVALIAÇÃO	20
6 MANUAL DO PROFESSOR	22
6.1 Contexto do projeto	22
6.2 Planejamento das atividades	23
6.2.1 Aula 1: o inglês e o turismo em Garopaba: introdução ao projeto	23
6.2.2 Aula 2: refletindo sobre o turismo: o papel do inglês na comunidade de Garopaba	26
6.2.3 Aula 3: mapeando Garopaba: explorando a comunidade com o <i>Google Maps</i>	28
6.2.4 Aula 4: <i>Google Maps</i> na prática: mapeando locais importantes para o turismo	30
6.2.5 Aula 5: apresentação do gênero entrevista: leitura e compreensão em inglês	31
6.2.6 Aula 6: desenvolvendo habilidades de entrevista: práticas e vocabulários	33
6.2.7 Aula 7: compreensão e planejamento: criando entrevistas para o projeto	34
6.2.8 Aula 8: análise das entrevistas: levantamento de informações coletadas e vocabulários utilizados	35

6.2.9 Aula 9: análise das entrevistas: refletindo sobre o impacto do inglês na comunidade	35
6.2.10 Aula 10: compreendendo o gênero folder: vocabulário e estrutura	37
6.2.11 Aula 11: explorando o <i>Canva</i> e suas ferramentas de edição	38
6.2.12 Aula 12: planejando o folder informativo	41
6.2.13 Aula 13: criando um folder de forma colaborativa	41
6.2.14 Aula 14: reflexões e conexões: avaliando o impacto do projeto	43
6.3 Avaliação	45
REFERÊNCIAS	55
APÊNDICE A - TEXTO ENTREVISTA PARA AULA 05	57
APÊNDICE B - MATERIAL INFORMATIVO SOBRE GÊNERO FOLDER PARA AULA 10	58

## 1 INTRODUÇÃO

Este projeto busca criar oportunidades para a aprendizagem da língua inglesa nos Anos Finais do Ensino Fundamental, considerando as perspectivas da interculturalidade, dos Multiletramentos e do protagonismo estudantil, propostas na Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018). A questão norteadora do projeto enfoca de que forma o domínio do inglês influencia a interação social e cultural entre turistas e moradores locais. Sendo assim, o trabalho se propõe a responder o problema “Como os moradores da minha comunidade interagem com falantes da Língua Inglesa?”.

Devido ao turismo, essa cidade recebe, anualmente, pessoas do mundo inteiro. Conseqüentemente, há diversos espaços públicos e estabelecimentos comerciais, tais como hotéis, bares e restaurantes, supermercados, farmácias, em que as interações propiciam maior contato com a língua inglesa. À vista disso, com o desenvolvimento do projeto espera-se que cada estudante seja capaz de reconhecer a abrangência de uso da língua inglesa em sua comunidade, assim como o impacto da língua na vida de moradores locais.

Neste contexto, o turismo internacional acarreta situações de comunicação através de um vocabulário específico em língua inglesa que inclui termos e expressões relacionados a áreas como hospitalidade, transporte, gastronomia e pontos turísticos. Assim, é fundamental que estudantes estejam atentos ao reconhecimento das variedades de inglês, o que requer habilidade de escuta ativa e compreensão das diferentes pronúncias e sotaques.

Outro aspecto importante é o domínio de ferramentas tecnológicas, muitas das quais operam em inglês. Saber utilizar aplicativos de geolocalização, plataformas de reservas e guias turísticos digitais são habilidades indispensáveis, inclusive o uso de aplicativos de tradução que facilitam a comunicação com visitantes internacionais.

A proposta deste projeto, portanto, é promover um aprendizado mais significativo e contextualizado da língua inglesa, permitindo que estudantes utilizem o idioma em situações autênticas e que desenvolvam uma consciência intercultural, explorando as formas de interação entre moradores locais com estrangeiros falantes do inglês na sua comunidade.

O projeto está organizado na seguinte ordem: fundamentação teórica, público-alvo, tempo estimado, objetivos do projeto, proposições de planejamento, avaliação e manual do professor.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

O aprendizado de uma nova língua expõe estudantes a diferentes culturas, histórias e formas de pensar o mundo. Em outras palavras, não se trata apenas de dominar vocabulário e gramática, mas também entender as práticas culturais e os contextos socioculturais nos quais a nova língua está inserida. Esse contato promove a competência intercultural, perspectiva embasada pela BNCC (BRASIL, 2018) na concepção de educação linguística, tornando o sujeito aprendiz mais aberto à diversidade e menos propenso a preconceitos.

No ensino de língua inglesa, a competência intercultural é defendida pela BNCC, seja no que tange à capacidade de interagir com pessoas de outras culturas, seja quanto à compreensão crítica de como as línguas e as culturas estão inter-relacionadas. Silva (2019) ressalta que o viés intercultural permite aos estudantes vivenciarem situações de comunicação que vão além da crença de uma única forma de língua correta. Isto é, possibilita desenvolver maior conscientização sobre o papel das línguas nas sociedades e, especialmente, do inglês como língua de comunicação internacional.

Além disso, em um cenário social cada vez mais permeado pelas tecnologias digitais, a interculturalidade está alinhada à perspectiva dos Multiletramentos cuja proposta inclusiva “[...] não olha apenas para a multiplicidade das novas tecnologias, mas sim e, sobretudo, para a visibilidade da diferença e da subjetividade nos novos tempos (DUBOC, 2015, p. 669). Nesse sentido, a pedagogia dos Multiletramentos pressupõe a desconstrução de atitudes atreladas à monoculturalidade de modo que estudantes possam reconstruí-las e tornarem-se protagonistas da sua própria vivência (COPE; KALANTZIS, 2000).

É importante destacar que o ensino de inglês a partir da perspectiva dos Multiletramentos propicia expandir horizontes em sala de aula para a inclusão de práticas de linguagem contextualizadas com a era digital as quais ampliam a inserção dos estudantes na sociedade. Habilidades que envolvem o uso eficiente e crítico das tecnologias digitais são competências necessárias, especialmente para capacitar indivíduos a enxergar, falar e escutar a partir de diferentes perspectivas, adotando novas posições e relativizando assimetrias (NAUMANN, 2017).

Este projeto aproxima-se da concepção teórica sociointeracionista, considerando o pressuposto de que o indivíduo é um ser social, cuja interação com o

ambiente em que vive e com as relações interpessoais são fundamentais para o desenvolvimento psicológico e a construção do conhecimento. Do ponto de vista metodológico, a aprendizagem é compreendida como um processo ativo que não se limita à absorção de informações, mas, sobretudo, constitui-se em uma construção de conhecimento por meio da interação social através da linguagem e da experiência, tal como propõe Vygotsky (2000). Dessa forma, o estudante é protagonista do seu processo de aprendizado, no qual professores atuam como mediadores e estimuladores.

Na disciplina de Inglês, a atuação de professores como mediadores da aprendizagem é essencial para criar um ambiente que incentive a participação ativa e a colaboração de estudantes, pois promove a interação e troca de ideias, assim como o desenvolvimento de competências linguísticas de forma mais significativa. As tecnologias digitais, nesse contexto, funcionam como ferramentas facilitadoras, ampliando as oportunidades de interação e potencializando práticas colaborativas entre estudantes e professores. Conforme pontuado por Nascimento & Castro Filho (2012), isso permite que estudantes possam conceituar, estruturar, testar teorias, revisar e avaliar criticamente conteúdos abordados no ambiente escolar e em outros contextos, ampliando a profundidade e a abrangência do processo de aprendizagem.

### 3 PROJETO DE ENSINO

#### 3.1 Público-alvo

O projeto tem como público-alvo estudantes do 7º ano do Ensino Fundamental de uma escola estadual da cidade de Garopaba, Estado de Santa Catarina. Inclusive, pode ser facilmente adaptado para turmas dos Anos Finais do Ensino Fundamental e também para o Ensino Médio, cuja abordagem pode ser ajustada para o nível e as necessidades de aprendizado de cada turma.

#### 3.2 Tempo estimado

O tempo de duração do projeto será em torno de um semestre, em que as etapas estarão organizadas em um conjunto de 14 aulas, incluindo atividades extraclasse de pesquisa, tais como entrevistas com moradores locais.

#### 3.3 Objetivos do projeto

Pretende-se oportunizar a tais estudantes o uso do idioma em situações autênticas e o desenvolvimento de uma consciência intercultural, a partir do reconhecimento das formas de interação entre moradores locais com estrangeiros falantes do inglês na sua comunidade.

A proposta busca integrar o processo de ensino-aprendizagem ao uso prático da língua, mediante atividades orientadas para o desenvolvimento de habilidades comunicativas em inglês e à compreensão sobre como a língua influencia as dinâmicas sociais e a interação dentro da comunidade local.

Diante do exposto, os objetivos de ensino deste projeto visam:

1. promover um aprendizado significativo e contextualizado da língua inglesa para estudantes do 7º ano;
2. oportunizar o uso do inglês em situações autênticas que refletem interações cotidianas entre turistas estrangeiros e a comunidade local;

3. desenvolver a consciência intercultural dos estudantes por meio da análise e compreensão das práticas de comunicação que ocorrem em inglês em seu município.

Quanto aos objetivos de aprendizagem, espera-se que os estudantes sejam capazes de:

1. identificar e reconhecer situações autênticas em que a língua inglesa é utilizada em Garopaba;
2. desenvolver e aplicar habilidades comunicativas em inglês de forma prática;
3. compreender as práticas interculturais em Garopaba;
4. reconhecer a importância do idioma nas interações sociais e econômicas da comunidade.

### 3.4 Recursos tecnológicos

Para a implementação do projeto, serão utilizadas três ferramentas digitais principais: *Google Maps*, *Canva* e aplicativos de gravação de áudio em celulares.

O *Google Maps* é um serviço de mapeamento online fornecido pelo Google, que permite visualizar mapas detalhados e imagens de satélite de praticamente qualquer lugar no mundo. A ferramenta permitirá que estudantes identifiquem e explorem locais relevantes em Garopaba para a interação entre moradores e turistas, além de localizar as comunidades mais envolvidas nessas dinâmicas culturais. Caso o projeto seja adaptado para outra cidade, a ferramenta permitirá que os estudantes identifiquem e explorem pontos de interação entre moradores e turistas em suas respectivas comunidades.

Os autores do Nascimento e de Castro Filho (2012) em seu texto “Desafios para utilização de Atividades Colaborativas em Sala de Aula: um exemplo com o Google Maps recursos”, apresentam exemplos de atividades que podem ser

desenvolvidas com essa ferramenta e relata uma experiência realizada no âmbito do Projeto Um Computador por Aluno (UCA).

A plataforma *Tecmundo* oferece um guia de como explorar lugares próximos, criar rotas, visualizar o trânsito e medir distâncias, até o uso de mapas offline e modos de visualização distintos. Inclusive, destaca como o aplicativo pode ser usado para diferentes tipos de transporte, incluindo carros, bicicletas e a pé, e como baixar mapas para uso sem conexão com a internet. O [vídeo](#) “Como usar o GOOGLE MAPS (Curso Completo)”, de Miguel Vela (2021), aborda de forma detalhada como usar o serviço, explorando suas principais funções, como navegação, encontrar estabelecimentos próximos, e como salvar locais importantes.

As ferramentas de gravação de áudio são essenciais para a realização de entrevistas com habitantes e turistas, permitindo que estudantes desenvolvam habilidades de pesquisa, escuta e análise das informações coletadas. Atualmente, a maioria dos dispositivos *Android* já vem com um aplicativo de gravação de áudio pré-instalado que oferece funcionalidades básicas, como iniciar, pausar e parar a gravação, além de salvar arquivos em formatos de áudio simples. O [vídeo](#) de Bruno Siqueira (2024) utiliza os modelos *Samsung* para detalhar como acessar e utilizar o aplicativo de gravação de áudio nativo de celulares *Android*.

No caso da ferramenta *Canva*, ela foi escolhida para permitir a criação colaborativa de um folder informativo, no qual os estudantes poderão organizar e apresentar os dados coletados nas entrevistas e na pesquisa junto à comunidade local. A plataforma oferece recursos de design intuitivos, facilitando a apresentação visual dos resultados do projeto de forma criativa e acessível, ao mesmo tempo em que permite que os estudantes se envolvam de maneira ativa na construção do material final.

O *Canva* é uma ferramenta de design gráfico online, que permite criar uma ampla variedade de projetos visuais, cuja facilidade de uso a torna acessível tanto para profissionais quanto para iniciantes. A plataforma possui versão gratuita e oferece uma vasta biblioteca de templates prontos, imagens, ícones e fontes, o que ajuda usuários a criar designs visualmente atraentes sem precisar de habilidades avançadas em design. O *Canva* possui um tutorial oficial para explicar como se cadastrar na ferramenta e iniciar o uso. O [vídeo](#) de Thiago Thadeu (2023) detalha o processo de criação de um folder no *Canva*, desde a configuração do design até

orientações sobre dobra e impressão e será utilizado para esclarecer as etapas de construção do gênero com os estudantes através da ferramenta.

Além das ferramentas já mencionadas, o uso do *Google Docs* pode ser altamente vantajoso para a organização e colaboração no projeto. Ele permite que os estudantes trabalhem juntos na criação de documentos em tempo real, como na etapa da criação de roteiros de entrevistas. O *Google Docs* é uma ferramenta de processamento de texto online, parte do pacote do Google Drive, que permite a criação, edição e compartilhamento de documentos de forma colaborativa.

#### 4 PROPOSIÇÕES DO PLANEJAMENTO

Na realização do projeto, o processo de ensino-aprendizagem será orientado ao desenvolvimento de competências e habilidades específicas de inglês para o 7º ano do Ensino Fundamental propostas pela BNCC, conforme descrito a seguir.

Quadro 1 - Competências e habilidades mobilizadas no projeto

Competências	Habilidades
<p>Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.</p>	<p>Ler e interpretar textos em língua inglesa em diferentes mídias e suportes (EF07LI14)</p> <p>Planejar a escrita em função do contexto. (EF07LI12)</p> <p>Compor narrativas orais e escritas em língua inglesa. (EF07LI05)</p> <p>Analisar o alcance da língua inglesa e os seus contextos de uso na comunidade local. (EF07LI21)</p>
<p>Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.</p>	<p>Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas (EF06LI05)</p> <p>Explorar modos de falar em língua inglesa, reconhecendo a variação linguística como fenômeno natural das línguas (EF07LI22)</p>
<p>Utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de</p>	<p>Identificar a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade (palavras,</p>

<p>interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.</p>	<p>expressões, suportes e esferas de circulação e consumo) e seu significado (EF06LI25)</p> <p>Avaliar, problematizando elementos/produtos culturais de países de língua inglesa absorvidos pela sociedade brasileira/comunidade (EF06LI26)</p> <p>Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos (EF07LI01)</p>
---	--

Fonte: BNCC (BRASIL, 2018, p. 252-255).

Conforme descrito anteriormente, o projeto será dividido em 08 etapas para ser aplicado no período de um semestre do ano letivo. As etapas estão organizadas em um conjunto de 14 aulas estabelecidas abaixo. A partir dos dados levantados, estudantes irão elaborar como produto final um folder que contenha informações e dicas de comunicação em inglês e português para moradores da comunidade.

A implementação do projeto ocorrerá em diversos ambientes, aproveitando recursos locais e digitais. Além da sala de aula, os estudantes poderão acessar a comunidade durante passeios planejados ou extraclasse, promovendo a interação real com moradores e turistas. Além disso, biblioteca e laboratório de informática podem ser utilizados para pesquisa e realização dos trabalhos em grupos. Os estudantes poderão utilizar redes sociais da escola e plataformas de compartilhamento para divulgação do projeto e dos resultados.

## 4.1 Etapas do projeto

Quadro 2 - Etapas do projeto

ETAPAS		METAS	AULAS
1	Introdução e familiarização com o Projeto	Compreender o papel do inglês na interação entre moradores locais e turistas em Garopaba.	01
		Refletir sobre o impacto do turismo na comunidade e a relevância do projeto.	02
2	Mapeamento da comunidade com o Google Maps	Familiarizar-se com o uso de ferramentas digitais, especialmente Google Maps, para explorar locais da comunidade.	03
		<p>Identificar os pontos de maior interação entre turistas e moradores locais.</p> <p>Usar o Google Maps para localizar e marcar esses locais de forma precisa.</p> <p>Discutir a importância dos locais mapeados no contexto do projeto.</p>	04
3	Preparação para Entrevistas	Entender a estrutura de uma entrevista e expandir o vocabulário relacionado a interações sociais e culturais.	05
		<p>Desenvolver perguntas de entrevista adequadas e organizá-las em categorias relevantes.</p> <p>Planejar a realização das entrevistas,</p>	06

		incluindo quem e onde entrevistar.	<b>07</b>
<b>4</b>	Análise e discussão dos dados obtidos	Analisar as informações obtidas nas entrevistas, identificando temas e vocabulário específicos.	<b>08</b>
		Compartilhar descobertas em grupo e discutir as percepções culturais e linguísticas observadas.  Avaliar a aplicação do inglês nas interações entre moradores e turistas, com base nas entrevistas.	<b>09</b>
<b>5</b>	Gênero Folder	Compreender a estrutura e o vocabulário de um folder informativo em inglês.  Identificar as características gramaticais e linguísticas típicas do gênero.  Refletir sobre a forma de organização das informações e como adaptar esses elementos para o próprio folder do projeto.	<b>10</b>
<b>6</b>	Ferramenta Canva	Familiarizar-se com o uso da ferramenta Canva.	<b>11</b>

7	Planejamento e Produção do Folder	<p>Planejar o conteúdo do folder, definindo o vocabulário, títulos e imagens mais adequados para o público-alvo.</p> <p>Organizar as informações coletadas nas entrevistas e aplicar o vocabulário de forma coerente e contextualizada.</p> <p>Criar um folder colaborativo, aplicando o design e o layout no Canva para expressar as descobertas do projeto.</p>	<p>12</p> <p>13</p>
8	Frutos do Projeto e Reflexão Final	<p>Avaliar o impacto do projeto e refletir sobre o aprendizado individual e coletivo, observando o desenvolvimento da competência intercultural e linguística.</p> <p>Apresentar o folder final para outras turmas e, se possível, para membros da comunidade que participaram das entrevistas.</p> <p>Fortalecer o vínculo entre o aprendizado do inglês e a realidade local, promovendo o impacto social e cultural do projeto.</p>	14

Fonte: elaborado pela autora (2024).

## 5 AVALIAÇÃO

A abordagem de avaliação proposta para este projeto será formativa, centrada no acompanhamento contínuo do desenvolvimento das competências e habilidades dos alunos. O objetivo é apoiar o desenvolvimento do estudante, em uma relação em que a troca de percepções possa criar um cenário de crescimento individual. Conforme destaca Palacios (2010), a avaliação formativa se baseia na coleta constante de informações sobre o desempenho dos estudantes, permitindo ao professor fornecer orientações claras e estratégias de melhoria. Essa abordagem não só acompanha a progressão da aprendizagem, mas também adapta a prática pedagógica, alinhando-a aos objetivos da proposta e reforçando a construção do conhecimento.

Com base nas etapas e atividades do plano de aula, a avaliação formativa será realizada de forma contínua, observando o desenvolvimento dos estudantes em cada atividade. Todas as etapas do projeto serão avaliadas, considerando o progresso individual e coletivo, o engajamento, a participação ativa, e a aplicação dos conhecimentos trabalhados. A avaliação ocorrerá analisando como os estudantes interagem com o conteúdo, colaboram em grupo e aplicam as habilidades e competências propostas nas atividades.

Os estudantes serão avaliados no desenvolvimento do projeto nas categorias estabelecidas abaixo:

- 1. engajamento e participação:** a avaliação se concentrará no nível de envolvimento dos estudantes durante o projeto. Isso inclui sua participação nas discussões sobre o impacto do turismo, seu envolvimento no mapeamento de pontos turísticos com o uso do Google Maps e a colaboração nas atividades de planejamento das entrevistas. A capacidade de refletir e contribuir nas atividades de grupo será essencial para medir a atitude ativa dos alunos em relação ao projeto;
- 2. pesquisa e aspectos linguísticos:** os estudantes serão avaliados com base na qualidade das entrevistas realizadas, com atenção ao vocabulário utilizado. A análise dos dados obtidos nas entrevistas também será importante, destacando a compreensão do vocabulário e a aplicação de

conceitos linguísticos aprendidos durante as aulas. O uso da língua inglesa nas entrevistas e discussões será um critério importante;

- 3. planejamento e produção Final:** a avaliação se concentrará na capacidade de planejar e organizar o conteúdo do folder. Serão analisados a escolha do vocabulário, a estrutura dos textos, a clareza das informações e a qualidade visual e a criatividade na produção do folder. Inclusive, o trabalho realizado no Canva, alinhado aos objetivos do projeto, será essencial para avaliar o resultado final do projeto;
- 4. autoavaliação:** será uma parte importante do processo de avaliação, permitindo que os estudantes reflitam sobre seu próprio desempenho. Eles serão incentivados a avaliar seu nível de engajamento e participação, considerando como contribuíram nas discussões e atividades de grupo. Na categoria pesquisa e aspectos linguísticos, os alunos refletirão sobre a eficácia de suas entrevistas, o uso adequado da língua inglesa e a análise dos dados. Por fim, na categoria planejamento e produção final, os estudantes avaliarão sua contribuição no desenvolvimento do conteúdo e do design do folder. A autoavaliação ajudará a promover uma compreensão mais profunda do aprendizado.

Será adotado um modelo de rubrica para avaliar o projeto, englobando as categorias Engajamento e Participação, Pesquisa e Aspectos Linguísticos e Planejamento e Produção Final, com critérios detalhados para cada fase do planejamento das aulas. A nota final será calculada com base na soma das avaliações de cada categoria, juntamente com a autoavaliação do estudante. Inclusive, os estudantes realizarão uma autoavaliação do seu desempenho com base nas três categorias estabelecidas e deverão preencher uma rubrica que contempla critérios específicos para cada categoria e níveis de desempenho distintos, conforme apresentado no *Manual do Professor*.

## 6 MANUAL DO PROFESSOR

Caro, professor(a)

O presente manual foi elaborado como complemento do projeto de ensino “A língua inglesa em nossos arredores: mapeando as manifestações linguísticas do inglês nas interações sociais e culturais entre turistas e moradores locais”.

Alinhar o ensino da língua inglesa (LI) com a realidade local é um desafio constante, especialmente porque currículos e conteúdos programáticos são muitas vezes definidos de antemão, dificultando a contextualização prática e relevante do idioma. Nesse sentido, o projeto apresentado enfrenta uma preocupação compartilhada por nós professores que é como tornar o processo de ensino-aprendizagem do inglês mais envolvente e significativo, conectando-o efetivamente às experiências cotidianas e ao contexto cultural dos alunos.

Esse projeto tem como objetivo proporcionar um aprendizado significativo da língua inglesa, focando na interculturalidade e nas práticas autênticas de uso do idioma. As orientações fornecidas são flexíveis e não prescritivas, permitindo que você, professor(a), tenha total autonomia para adaptar as atividades e rubricas conforme as necessidades de seus estudantes. Sinta-se à vontade para ajustar as etapas e o desenvolvimento das atividades, garantindo que elas se conectem com o contexto de sua turma e comunidade.

***A autora***

### 6.1 Contexto do projeto

O projeto baseia-se em um contexto social onde o contato com a língua inglesa acontece diariamente por meio do turismo internacional em diversos espaços, como comércios, serviços de saúde e alimentação. Muitos dos trabalhadores locais são naturais de Garopaba, uma cidade antes pacata no litoral de Santa Catarina, transformada com o tempo em um destino de destaque mundial

no surf. Essa mudança trouxe à cidade visitantes de diferentes culturas, enriquecendo sua dinâmica social com novos hábitos e influências culturais.

A escola, refletindo as mudanças de Garopaba, abriga uma diversidade de realidades, com estudantes que variam de descendentes de pescadores a turistas de diferentes regiões do Brasil. À vista disso, para que se tenha um ensino de inglês mais alinhado às experiências culturais dos estudantes, uma abordagem intercultural deve levar em conta as formas de interação da comunidade local, especialmente no contato com falantes do idioma.

Embora o exemplo de Garopaba seja ilustrativo, é importante pontuar que a aplicabilidade deste projeto não se restringe a esse contexto específico. O primeiro passo é mapear os pontos de contato com o inglês em sua comunidade, seja por meio de interações diretas, como em conversas ou em comércios, ou indiretas por meio de tecnologias digitais, como conteúdo online, filmes, músicas ou plataformas de aprendizado de idiomas.

## 6.2 Planejamento das atividades

### Quadro 3 - Introdução e familiarização com o projeto

ETAPA 01 - 02 Aulas
<p><b>Objetivos:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Apresentar o projeto, destacando a importância da língua inglesa no contexto turístico de Garopaba, e promover discussões em grupo para que os estudantes compartilhem suas percepções e reflitam coletivamente sobre o uso do inglês na cidade.</li> <li>2. Explorar o impacto do turismo na comunidade local por meio de leituras e debates, enfatizando a relevância do inglês para moradores e turistas.</li> </ol>

Fonte: elaborado pela autora (2024).

#### 6.2.1 Aula 1: o inglês e o turismo em Garopaba: introdução ao projeto

A primeira aula irá consistir em uma dinâmica de introdução ao tema e, após, apresentação do projeto e reflexão sobre a temática. Primeiramente, dividida os

estudantes em dois grupos: turistas e moradores da cidade. Será sorteada uma situação e local, tais como:

- supermercado: comprar pão;
- restaurante: orientar localização de pontos turísticos;
- pousada: recomendar locais de consumo

Os grupos deverão interagir a partir da situação encenando as formas de comunicação que ocorrem entre moradores e turistas. Espera-se que, em uma aula de 55 minutos, essa dinâmica tenha a duração de 20 minutos aproximadamente.

**Useful Languages:**

*"Excuse me, where can I find the bread?"*

*"Can I have one of these, please?"*

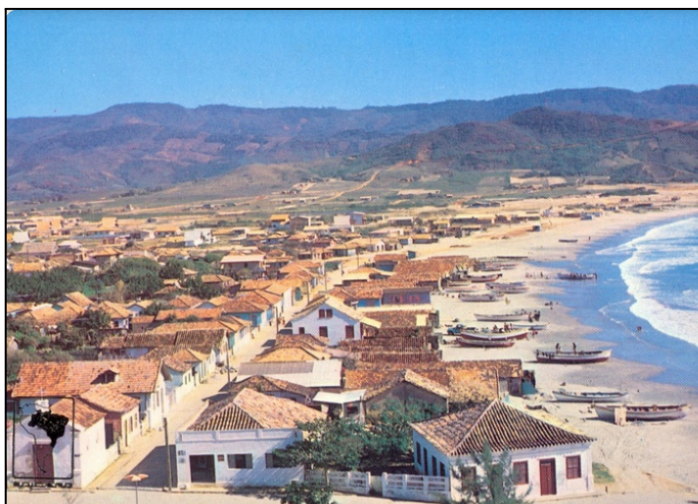
*"How do I get to [name of the tourist spot]?"*

*"Where can I try local food?"*

*"Do you have Wi-Fi?"*

Após, serão projetadas as seguintes imagens:

Imagem 2 - Garopaba, anos 70



Fonte: Fotos Antigas de Santa Catarina (1970)

Imagem 3 - Garopaba, 2018



Fonte: Cagnani, Natália (2018)

Solicite que os estudantes observem as fotografias e se atentem para lugares familiares e diferenças entre elas. Promova um debate coletivo a partir dos seguintes questionamentos:

1. De acordo com as imagens, quais são as características que demarcam a mudança da cidade ao longo dos anos?

Espera-se que o estudante mencione o crescimento da infraestrutura, como a construção de hotéis, restaurantes e estradas. Também podem destacar a urbanização, o aumento de comércios e o fluxo turístico intenso em comparação com a paisagem mais tranquila do passado.

2. Quais fatores podem ter sido responsáveis pelo desenvolvimento da cidade?

Possíveis respostas incluem o aumento do turismo, o reconhecimento internacional de Garopaba como destino de surf, e o interesse econômico impulsionado pela beleza natural da região.

3. Na sua opinião, quais foram as mudanças positivas e negativas?

Possíveis respostas positivas são: desenvolvimento econômico, geração de empregos, valorização cultural e melhorias na infraestrutura. Já, possibilidades negativas podem ser a superlotação durante temporadas turísticas, perda de identidade cultural, impacto ambiental, aumento do custo de vida para os moradores locais.

Conforme os estudantes expressem suas percepções, direcione a discussão para abordar brevemente a relevância do inglês no turismo local. A seguinte

proposição deverá ser colocada no quadro (ou projetada com a imagem abaixo) a fim de provocá-los para o problema do projeto:

Imagem 4 - Desfile de carro de boi na Praia da Barra



Fonte: Manfredo Hubner (1990).

### **Como os moradores da minha comunidade interagem com falantes da Língua Inglesa?**

A questão será utilizada para refletir com os estudantes situações em que o inglês impacta a interação social e cultural da comunidade. Essa proposição será utilizada para explicar a temática do projeto, suas etapas e o processo de avaliação.

#### **6.2.2 Aula 2: refletindo sobre o turismo: o papel do inglês na comunidade de Garopaba**

A aula iniciará com a turma sendo organizada em um grande círculo. Comece perguntando aos estudantes o que eles consideram uma atração turística, mencionando exemplos como arquitetura, belezas naturais ou aspectos culturais. Em seguida, cada estudante escreverá em um pedaço de papel uma característica

(preferencialmente em inglês) que define um local turístico. Ao compartilhar suas palavras, o colega ao lado precisará citar um lugar que possua essa característica.

Assim que todos tiverem participado da dinâmica, pergunte “Que mudanças vocês acham que o turismo trouxe para a nossa cidade?”. As respostas deverão ser registradas no quadro para promover a discussão sobre o tema.

Projete, ou distribua para os alunos, o texto informativo localizado no Apêndice que descreve brevemente o histórico da cidade e a mudança na economia local. Após, organize os estudantes em grupos, e distribua as questões abaixo aleatoriamente para cada grupo discutir e elaborar uma resposta que será apresentada para a turma.

1. O que faz Garopaba se destacar em termos de belezas naturais?

Espera-se que o grupo mencione a rica biodiversidade, incluindo a Mata Atlântica, praias, dunas, costões rochosos, lagoas, banhados e restingas, além de expressões culturais e artísticas.

2. O que provocou a mudança econômica de Garopaba para o turismo?

Espera-se que o grupo mencione a construção da rodovia BR-101, que atraiu turistas e jovens que redescobriram a cidade como um destino paradisíaco.

3. Quais características culturais ainda são evidentes na Garopaba de hoje, devido à sua história?

Espera-se que o grupo mencione as tradições culturais e a influência dos povos históricos, como a pesca artesanal e a herança da ocupação para caça de baleia  
rica biodiversidade, incluindo a Mata Atlântica, praias, dunas, costões rochosos, lagoas, banhados e restingas, além de expressões culturais e artísticas.

4. De que maneira a presença de turistas internacionais pode influenciar a cultura local?

Espera-se que o grupo mencione que a presença pode trazer novos hábitos, práticas e influências culturais, além de valorizar a necessidade de preservação do ambiente e da cultura local.

5. Como o turismo internacional impacta a economia de Garopaba atualmente?

Espera-se que o grupo mencione o turismo como uma das principais fontes econômicas, atraindo visitantes que ajudam a movimentar o comércio local, como hotéis, restaurantes e lojas.

As respostas servirão de base para discussões com a turma sobre o tema.

#### Quadro 4 - Mapeamento da comunidade com o Google Maps

ETAPA 02 - 02 Aulas

**Objetivos:**

1. Familiarizar-se com o uso de ferramentas digitais, especialmente Google Maps, para explorar locais da comunidade.
2. Identificar os pontos de maior interação entre turistas e moradores locais.
3. Usar o Google Maps para localizar e marcar esses locais de forma precisa.
4. Discutir a importância dos locais mapeados no contexto do projeto.

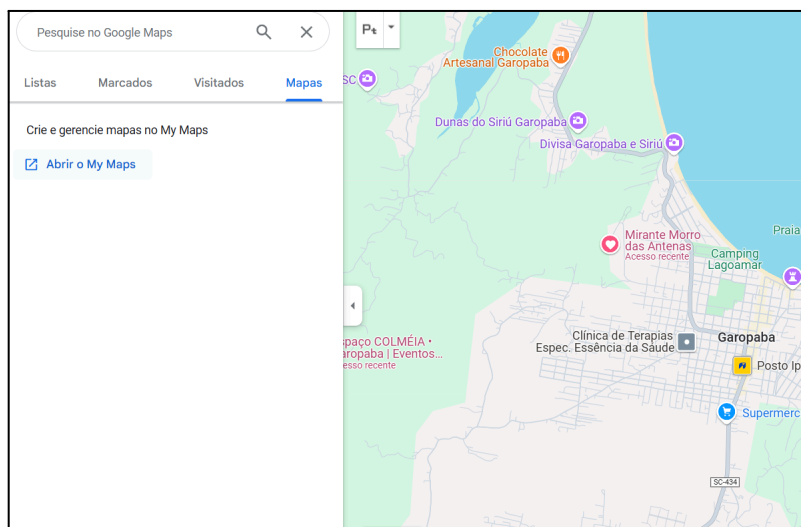
Fonte: elaborado pela autora (2024).

#### 6.2.3 Aula 3: mapeando Garopaba: explorando a comunidade com o *Google Maps*

Comece a aula escrevendo no quadro “Special Places”. A frase deverá servir de pontapé inicial para questionar os estudantes sobre seus lugares favoritos na cidade. Questione a turma sobre conhecimentos prévios quanto a ferramenta Google Maps e anote no quadro conceitos e exemplos apontados pelos estudantes. Isso servirá de base para apresentá-los a ferramenta.

Após entrar no *Google Maps*, acesse a ferramenta de criação *My Maps* integrada ao Google Maps a partir da aba, conforme tutorial abaixo:

Imagem 5 - Google Maps de Garopaba - SC

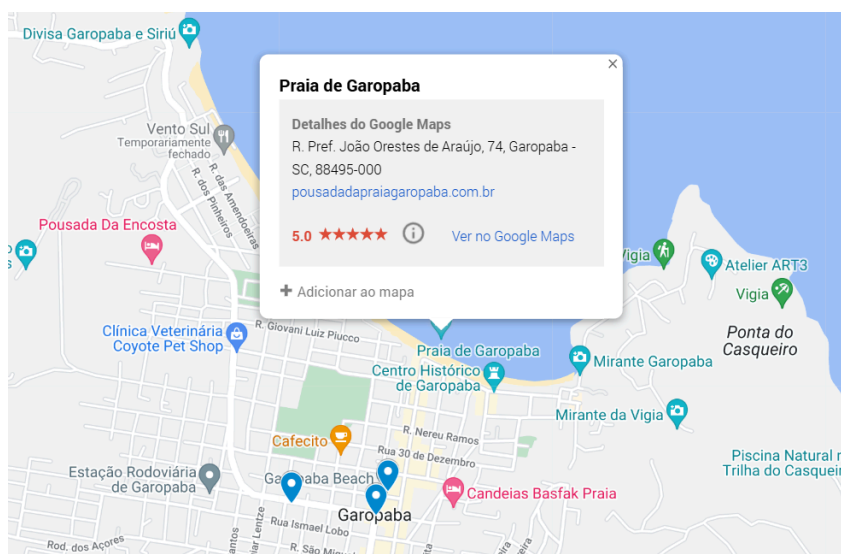


Fonte: Google Maps (2024).

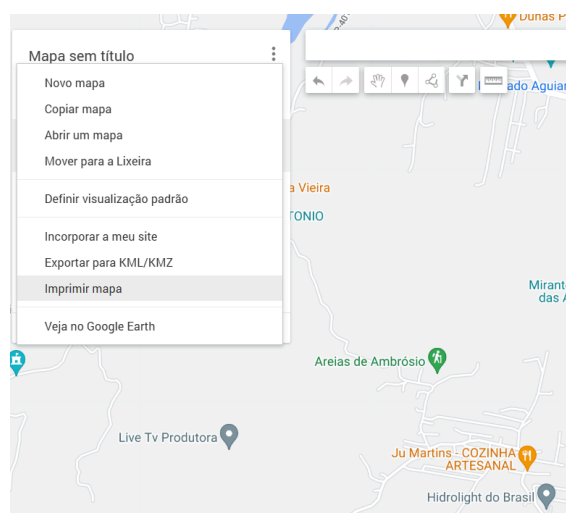
Introduza os estudantes no serviço oferecido pelo *Google*. Peça que criem um mapa e explorem a cidade de Garopaba. Proponha uma atividade que contenha os seguintes comandos:

1. adicione ao mapa lugares que considera seus *special places*;
2. selecione a opção imprimir mapa;
3. selecione a opção imprimir mapa;
4. na aba, selecione Imprimir;

Imagem 6 - Print do Google Maps

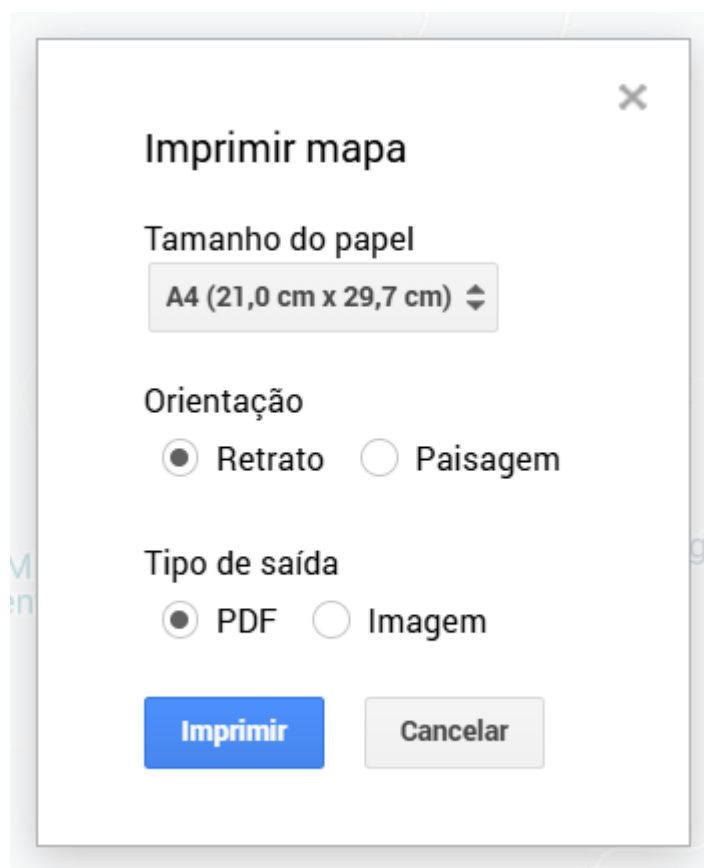


Fonte: Google Maps (2024)

Imagem 7 - Print do *Google Maps*

Fonte: Google Maps (2024)

Imagem 8 - Print de tela impressão



Fonte: elaborada pela autora (2024)

Cada estudante ficará com seu próprio mapa. Em um grande grupo, compartilhe as experiências de cada estudante, apresentando seu mapa e os special places selecionados. *Aqui, há uma boa oportunidade para explorar e/ou retomar o vocabulário sobre lugares da cidade em inglês.*

Para essa aula, será necessário computadores ou tablets para cada estudante, bem como acesso a Internet e a ferramenta *Google Maps*. Os estudantes deverão ser avaliados quanto a participação e envolvimento na atividade.

#### 6.2.4 Aula 4: *Google Maps* na prática: mapeando locais importantes para o turismo

No primeiro momento, retome a temática do projeto com os estudantes a partir da reflexão sobre lugares da cidade que identificam estar em maior contato com o turismo.

Após, em grupos, os estudantes deverão utilizar a ferramenta *My Maps* para criar um novo mapa da cidade. Cada grupo deve identificar e marcar no mapa pelo menos cinco locais de alta interação entre turistas e moradores, como praias, mercados ou restaurantes. Esses locais serão importantes para o desenvolvimento do projeto.

Com os mapas em mãos, discuta sobre locais populares e semelhantes entre as escolhas de outros grupos. Promova uma discussão a partir do seguinte questionamento: como o turismo nesses locais beneficia ou desafia a comunidade? As percepções dos estudantes possibilitarão ampliar a compreensão do tema e o envolvimento com o projeto.

Para essa aula, será necessário computadores ou tablets para cada estudante, bem como acesso a Internet e a ferramenta *Google Maps*. Os estudantes deverão ser avaliados quanto a participação e envolvimento na atividade.

#### Quadro 5 - Preparação das entrevistas

ETAPA 03 - 03 Aulas
<p><b>Objetivos:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ler e analisar uma entrevista em inglês, com exercícios focados na compreensão de conteúdo e ampliação de vocabulário.</li> </ol>

2. Discutir os elementos principais de uma entrevista e elaboração de perguntas e na escolha das categorias temáticas mais relevantes.

3. Planejar a execução das entrevistas, discutindo quem será entrevistado, os locais escolhidos, e o vocabulário específico necessário para a realização da tarefa de forma eficaz.

Fonte: elaborado pela autora (2024).

#### 6.2.5 Aula 5: apresentação do gênero entrevista: leitura e compreensão em inglês

Inicie a aula com o vídeo:

[Gabriel Medina Sends Shockwaves Through Sunset, Excellent Score Dropped](#). Explique que o vídeo apresenta o surfista Gabriel Medina, natural de Garopaba, competindo de forma impressionante no evento de surf em Sunset Beach, etapa do circuito mundial de surfe organizada pela World Surf League (WSL), realizada em Sunset Beach, no Havaí.

Proponha uma discussão com a turma sobre o que entendem a respeito de entrevistas, se costumam assistir e quais são os pontos que mais lhe chamam atenção. Reforce a importância da entrevista como ferramenta de investigação sobre um determinado assunto.

Apresente os conceitos abaixo:

#### Quadro 6 - Conceitos sobre entrevistas

**Perguntas de abertura:** São perguntas que usamos para começar uma conversa e deixar a pessoa mais à vontade. Elas são fáceis de responder e ajudam a criar um clima amigável. Por exemplo:

- "Você pode me contar um pouco sobre você?"
- "O que você gosta de fazer no seu tempo livre?"

**Perguntas de desenvolvimento:** São perguntas feitas para descobrir mais detalhes sobre o que estamos falando. Elas são mais profundas e nos ajudam a entender melhor a pessoa ou o tema. Por exemplo:

- "Qual foi a coisa mais difícil que você já fez?"
- "Por que isso é tão importante para você?"

**Perguntas de fechamento:** São as últimas perguntas que usamos para terminar a conversa de uma forma organizada e educada. Elas também podem dar

à pessoa a chance de falar algo que ainda não mencionou. Por exemplo:

- "Tem algo mais que você gostaria de dizer?"
- "Como você se sentiu participando dessa entrevista?"

Fonte: elaborado pela autora (2024).

Solicite que os estudantes criem outros exemplos para cada uma das categorias de perguntas que compõem uma entrevista.

Após, entregue um texto curto em inglês que contenha uma entrevista a respeito do turismo (o exemplo pode ser localizado no Apêndice). Para atividade de leitura, siga as etapas:

1. pré-leitura: observem o texto e identifiquem quais características definem ser o gênero entrevista. Os estudantes deverão escrever em seus cadernos qual foi a definição escolhida.
2. leitura: Leia o texto e identifique na entrevista quais expressões indicam:
  - a. perguntas de abertura;
  - b. desenvolvimento da conversa;
  - c. fechamento.
3. pós-leitura: em um grande círculo, cada estudante deverá criar uma pergunta em inglês para entrevistar o colega ao lado. Será importante utilizar essa oportunidade para reforçar os vocabulários de saudação e despedida em inglês.

#### 6.2.6 Aula 6: desenvolvendo habilidades de entrevista: práticas e vocabulários

Inicie com uma breve discussão sobre o que torna uma entrevista eficaz e que tipo de perguntas os estudantes acreditam funcionar melhor. Anote as respostas no quadro, destacando a importância de perguntas abertas que incentivem respostas completas. Utilize exemplos simples para mostrar como cada parte deve ser estruturada, com foco em perguntas abertas (*"What do you think about...?"*) ao contrário de perguntas fechadas (*"Do you like Brazil?"*). Espera-se que eles já tenham tido contato com pronomes interrogativos e discutiram assuntos de interesses pessoais utilizando auxiliares do.

Em grupos, os estudantes deverão assumir os seguintes personagens elencados abaixo. Cada grupo assumirá seu personagem e ficará encarregado de entrevistar um grupo aleatório. As entrevistas deverão ser em inglês e conter no mínimo 3 perguntas. Será atribuído tempo para criação do texto, execução da entrevista e construção coletiva das respostas.

Quadro 7 - Personagens

<p>Pescador(a) - Um(a) experiente pescador(a) de Garopaba que conhece as tradições da pesca artesanal</p>	<p>Surfista americano(a) - Um(a) visitante apaixonado pelas ondas de Garopaba, que viaja o mundo em busca das melhores praias para surfar.</p>	<p>Agricultor(a) - Um(a) morador(a) dedicado à agricultura familiar, que compartilha histórias sobre a vida simples</p>
<p>Empresário(a) da Austrália - Um(a) investidor(a) que veio para Garopaba em busca de oportunidades no setor de turismo e comércio local.</p>	<p>Cozinheiro(a) de Restaurante Familiar - Um(a) chef que combina receitas tradicionais com novos sabores, interagindo com turistas em seu dia a dia.</p>	<p>Aposentado(a) Irlandês - Um(a) estrangeiro(a) que escolheu Garopaba como seu lar para aproveitar a aposentadoria em um ambiente mais tranquilo.</p>

Fonte: elaborado pela autora (2024).

No fim, discuta sobre as respostas mais surpreendentes, quais foram as dificuldades em elaborar perguntas e respostas e interagir utilizando o inglês, bem como cada personagem contribui para o entendimento da importância do inglês na cidade.

Para essa aula, será necessário papel, canetas e materiais de escrita para que cada grupo elabore suas perguntas. Também é importante fornecer um ambiente de sala em que os estudantes possam interagir livremente, formando espaços para as entrevistas. Para a avaliação, os estudantes serão observados quanto à criatividade na elaboração das perguntas, clareza na execução da entrevista, e a habilidade de colaborar com seus colegas, além de sua participação ativa e engajamento geral na atividade.

6.2.7 Aula 7: compreensão e planejamento: criando entrevistas para o projeto

Retome com os estudantes os mapas que foram criados em grupos sobre os locais de alta interação entre turistas e moradores. Explique que os grupos irão entrevistar membros da comunidade para entender a influência do turismo e o papel do inglês na cidade.

Promova uma discussão sobre o que acreditam ser importante perguntar aos moradores que podem ajudar a entender o impacto do turismo na comunidade. Oriente os grupos a formar no mínimo 5 perguntas, tais como “Como você acha que o turismo mudou a cidade nos últimos anos?” ou “Você interage com turistas falantes de inglês? Como essas interações ocorrem?”.

Os grupos poderão utilizar a ferramenta Docs para construção colaborativa das perguntas. As perguntas poderão ser compartilhadas e ajustadas coletivamente para garantir que sejam claras e bem formuladas. Após, os grupos deverão identificar no mapa os pontos de alta interação que marcaram e planejar os locais que serão realizadas as entrevistas. Em seguida, será feita uma instrução prática sobre como usar o gravador de voz no celular, explicando a forma correta de gravar e reproduzir a entrevista.

Para essa aula, será necessário computadores ou tablets para cada estudante, bem como acesso à Internet e a ferramenta Google Docs. Os estudantes deverão ser avaliados quanto a participação e envolvimento na atividade.

#### Quadro 8 - Análise e discussão dos dados obtidos

ETAPA 04 - 02 Aulas
<p><b>Objetivos:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Analisar em grupo as gravações das entrevistas, com ênfase nas percepções dos entrevistados e no vocabulário utilizado.</li> <li>2. Apresentar os resultados por cada grupo e discutir os aspectos característicos dos dados coletivamente em sala de aula.</li> <li>3. Avaliar a aplicação do inglês nas interações entre moradores e turistas, com base nas entrevistas.</li> </ol>

Fonte: elaborado pela autora (2024).

6.2.8 Aula 8: análise das entrevistas: levantamento de informações coletadas e vocabulários utilizados

Conforme a execução das entrevistas, peça que cada grupo apresente no mapa criado anteriormente quais foram os locais dos entrevistados em sua comunidade. Aponte semelhanças e promova espaço para trocarem suas experiências. Após, oriente os grupos a ouvir a gravação de sua entrevista, destacar os pontos importantes, tais como, a percepção dos moradores sobre o turismo, interações com turistas falantes de inglês e o impacto do inglês no dia a dia local, e identificar o vocabulário utilizado pelos entrevistados (palavras ou expressões em inglês).

Esse trabalho de análise poderá ser feito em um documento colaborativo pelo Google Docs.

Para essa aula, será necessário computadores ou tablets para cada estudante, bem como acesso a Internet e a ferramenta Google Docs. Os estudantes deverão ser avaliados quanto à participação, envolvimento, como identificam e refletem sobre o vocabulário utilizado nas entrevistas, bem como o nível de colaboração entre os membros dos grupos na análise e discussão.

#### 6.2.9 Aula 9: análise das entrevistas: refletindo sobre o impacto do inglês na comunidade

Cada grupo apresentará suas entrevistas projetando o documento elaborado na aula anterior, destacando as respostas obtidas sobre as interações dos moradores com turistas e o uso do inglês. Durante a apresentação, os estudantes deverão explicar os principais pontos abordados nas entrevistas e apontar as observações relevantes sobre o uso do inglês. Após as apresentações, promova uma discussão levantando os seguintes tópicos:

1. quais foram os aspectos mais frequentes nas respostas sobre o turismo em Garopaba?
2. quais desafios e oportunidades os moradores apontaram em relação ao turismo e ao uso do inglês?
3. como o inglês facilitou ou dificultou a comunicação entre moradores e turistas.

Encoraje os estudantes a refletirem sobre o uso do inglês como ferramenta de interação e compreensão intercultural. Promova uma breve reflexão sobre a importância do inglês no contexto do turismo local, levando os estudantes a refletirem sobre como as entrevistas ajudaram a compreender melhor o papel do idioma na dinâmica de Garopaba.

Para essa aula, será necessário computador e projetor para apresentação dos dados. Os estudantes deverão ser avaliados quanto à participação, envolvimento e capacidade de análise e reflexão ao apresentar seus resultados.

#### Quadro 9 - Gênero folder

ETAPA 05 - 01 Aula
<p><b>Objetivos:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ler e analisar um folder informativo em inglês, compreendendo seu vocabulário e a estrutura característica desse gênero textual.</li> <li>2. Estudar tópicos gramaticais e linguísticos relacionados ao texto lido, visando fortalecer a compreensão dos aspectos específicos do gênero.</li> <li>3. Refletir sobre a forma de organização das informações e como adaptar esses elementos para o próprio folder do projeto.</li> </ol>

Fonte: elaborado pela autora (2024).

#### 6.2.10 Aula 10: compreendendo o gênero folder: vocabulário e estrutura

Inicie a aula com uma breve discussão sobre como se comunicar com turistas e nativos em inglês, abordando situações cotidianas que podem ocorrer em Garopaba.

Distribua o folder informativo disponível no Apêndice. Faça a leitura guiada, pontuando os seguintes aspectos:

- propósito: o folder tem como objetivo informar, divulgar ou promover algo, como eventos, produtos ou serviços);
- layout: o folder costuma ter design visualmente atraente, com uso de imagens, cores e fontes que chamam a atenção do leitor;

- texto: o texto é conciso, com frases curtas e de fácil compreensão. Ele deve ser informativo e persuasivo, mas sem ser excessivamente longo. São usados títulos e subtítulos que facilitam a leitura e compreensão;
- público-alvo: o conteúdo do folder é criado com base no público para o qual ele é destinado, usando uma linguagem e abordagem que chamem a atenção desse público específico.

Após a leitura, discuta em grande grupo as dicas apresentadas no folder e seu conteúdo considerando as características do gênero apresentadas anteriormente. Os estudantes deverão identificar as expressões que consideram mais úteis e pensar em situações em que poderiam usá-las. Por fim, deverão identificar a relevância de um folder para ajudar moradores locais na interação com turistas.

Para essa aula, será necessário cópias de um Folder ou computador e projetor para apresentação do texto. Os estudantes deverão ser avaliados quanto à participação nas discussões, envolvimento e capacidade de análise e reflexão ao apresentar seus resultados.

#### Quadro 10 - Ferramenta Canva

ETAPA 06 - 01 Aula
<p><b>Objetivos:</b></p> <p>1. Introduzir a ferramenta Canva a partir de tutorial e exercitar o uso dos recursos de edição.</p>

Fonte: elaborado pela autora (2024).

#### 6.2.11 Aula 11: explorando o *Canva* e suas ferramentas de edição

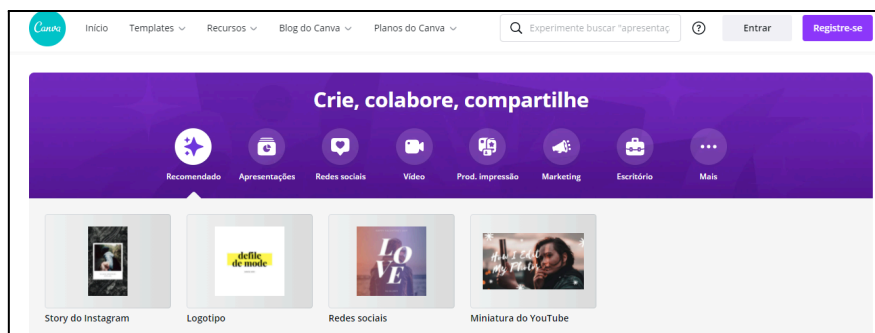
Primeiramente, questione a turma sobre ferramentas de edição e design, seus conhecimentos prévios e experiências. Apresente a ferramenta Canva com o projetor, mostrando sua interface inicial e como acessá-la. Mostre suas principais funções: escolha de templates, inserção de texto, imagens, formas e personalização de elementos visuais. Demonstre como editar texto, alterar cores, adicionar imagens

e ajustar layouts. Dê instruções passo a passo, de modo que os estudantes compreendam a funcionalidade da ferramenta.

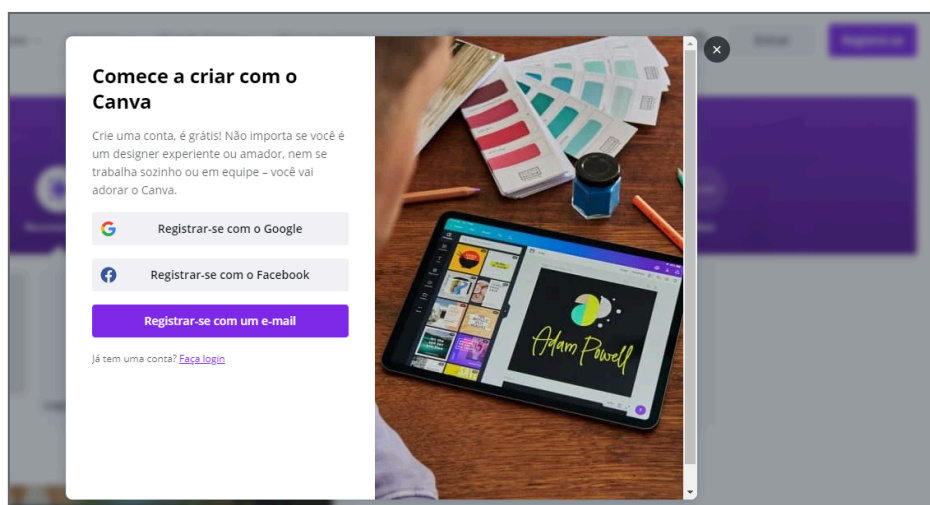
### Quadro 11 - Passo a passo Canva

**Step one:** abra o site [https://www.canva.com/pt\\_br/](https://www.canva.com/pt_br/)

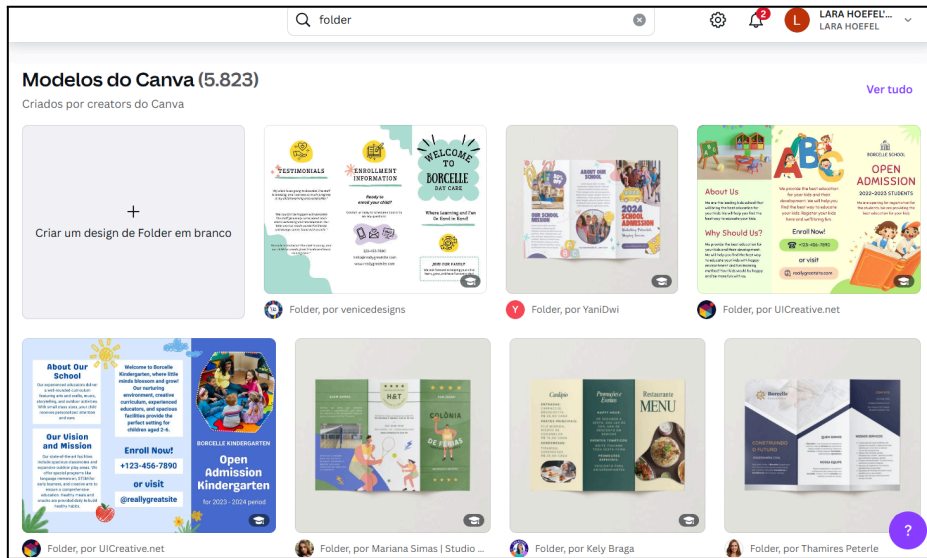
**Step two:** clique na opção “registrar-se”



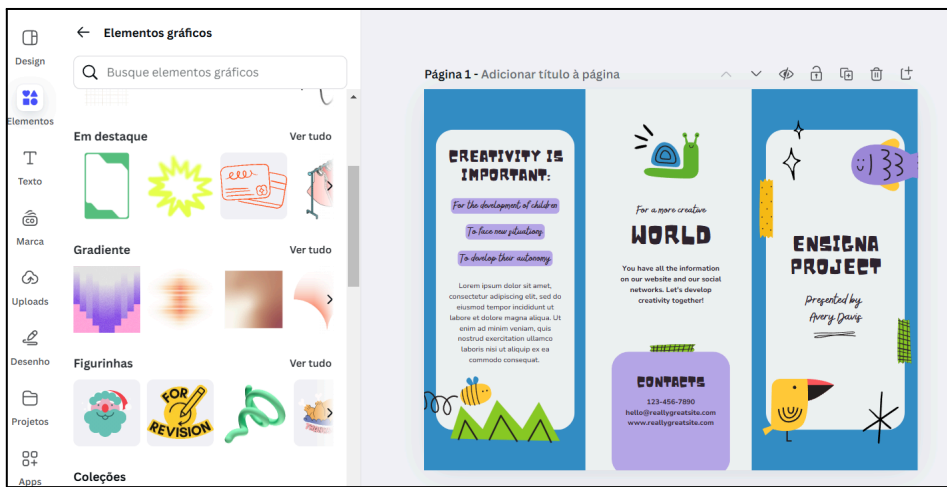
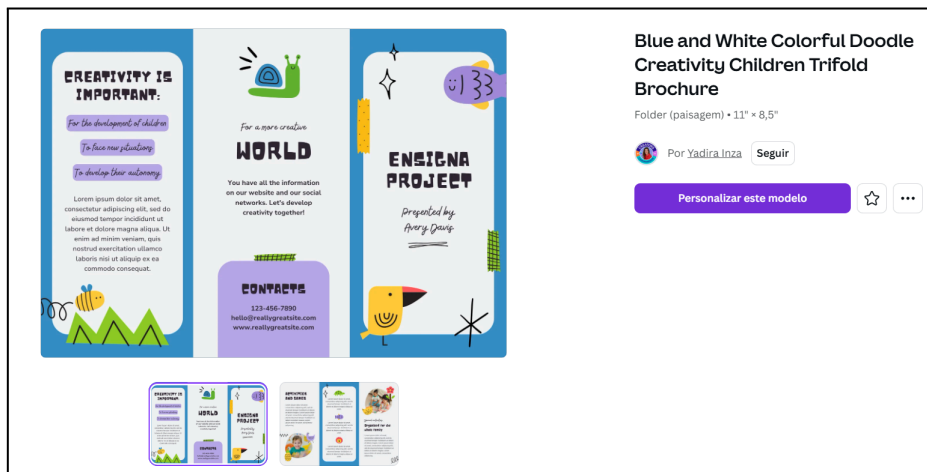
**Step three:** faça uma conta para o usar o Canva. Você pode utilizar uma conta do Google, Facebook ou criar um login novo clicando em registrar com um e-mail



**Step four:** faça uma conta para o usar o Canva. Você pode utilizar uma conta do Google, Facebook ou criar um login novo clicando em registrar com um e-mail. Procure, conforme mostra a imagem abaixo, a opção “folder”.



**Step five:** Escolha um modelo de sua preferência e apresente os elementos visuais e ferramentas de edição a partir do template.



Fonte: adaptado da autora a partir de Canva (2024).

Peça que os estudantes criem um folder simples, com base na temática do turismo e utilizem os recursos disponibilizados pela ferramenta para ornamentá-lo. Peça que compartilhem seus designs e promova uma discussão sobre as escolhas feitas.

Para essa aula, será necessário computador e projetor para apresentação dos dados, assim como computadores ou tablets para cada estudante com acesso a Internet e a ferramenta Canva. Os estudantes deverão ser avaliados quanto à participação, envolvimento, a criatividade de suas produções, no uso adequado das ferramentas do Canva e na capacidade de adaptar o design para o tema proposto.

#### Quadro 12 - Planejamento e produção do Folder

ETAPA 07 - 02 Aulas
<p><b>Objetivos:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Planejar o conteúdo de um folder de interação para moradores interajam com turistas selecionando vocabulário apropriado, títulos atraentes e imagens relevantes para engajar o público-alvo</li> <li>2. Organizar e integrar as informações coletadas durante as entrevistas, aplicando o vocabulário em contextos significativos de forma coerente.</li> <li>3. Criar um folder colaborativo no Canva, utilizando estratégias de design e layout para apresentar de forma visualmente atraente as descobertas do projeto.</li> </ol>

Fonte: elaborado pela autora (2024).

#### 6.2.12 Aula 12: planejando o folder informativo

Inicie a aula retomando o propósito do folder como ferramenta para facilitar a interação entre moradores e turistas em Garopaba. Oriente os grupos a planejar o conteúdo de um folder que ajude os moradores entrevistados a se comunicarem melhor com turistas. Entregue folhas em branco e disponibilize materiais artísticos para criarem um protótipo do produto.

Os grupos deverão selecionar coletivamente os aspectos que considerarem adequados para o material exemplificados abaixo:

1. vocabulário útil: termos em inglês para ajudar nas interações (por exemplo, perguntas simples sobre direções, pedidos em restaurantes, etc.);
2. dicas culturais: informações sobre as expectativas dos turistas em relação aos moradores e as principais formas de interação;
3. imagens relevantes: fotos que mostrem os pontos turísticos e situações cotidianas para contextualizar as palavras e expressões.

Para essa aula, será necessário papel, canetas, lápis de cor e canetas coloridas. Os estudantes deverão ser avaliados quanto à participação, envolvimento, criatividade, clareza e eficácia do conteúdo planejado.

#### 6.2.13 Aula 13: criando um folder de forma colaborativa

Explique aos estudantes que eles irão criar um folder que servirá como um guia para moradores de Garopaba, ajudando-os a interagir de forma mais eficaz com os turistas que falam inglês. O folder deverá incluir vocabulário relevante, dicas culturais e informações coletadas nas entrevistas.

Divida os alunos em grupos, com cada grupo responsável por um aspecto do folder (por exemplo, um grupo fica responsável pela parte do vocabulário, outro pelas imagens, outro pelos títulos e outra parte pela organização geral do folder). As informações de vocabulário em inglês, títulos atrativos, imagens representativas e dicas devem ser incluídas. Circule pela sala para observar o progresso dos grupos e oferecer ajuda com a ferramenta e organização do conteúdo.

Após a conclusão do folder, promova uma discussão que reforce sua importância como uma ferramenta útil para os moradores. Destaque a relevância do projeto, reforçando como o material que criaram pode ter um impacto real na comunidade. Para guiar a conversa-, utilize as seguintes questões:

1. por que esse folder pode ser um recurso importante para moradores? – Incentive os estudantes a refletirem sobre os impactos do turismo na comunidade e a necessidade de recursos acessíveis para interações;

2. como o vocabulário e as imagens escolhidas podem facilitar ou dificultar a comunicação? – Discuta como o design e a clareza das informações podem impactar a utilidade do folder;
3. como as entrevistas ajudaram a entender melhor as interações na cidade? - Reforce o desenvolvimento do projeto por parte dos estudantes no aprofundamento do tema ao longo das aulas.

Para essa aula, será necessário computador e projetor para apresentação do resultado final. Computadores ou tablets para cada estudante com acesso a Internet e a ferramenta Canva. Os estudantes deverão ser avaliados quanto à participação, envolvimento, na criatividade do conteúdo, na relevância do vocabulário escolhido, na clareza das informações e no design geral do folder.

#### Quadro 13 - Frutos do projeto e reflexão final

ETAPA 08 - 01 Aula
<p><b>Objetivos:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Avaliar o impacto do projeto e refletir sobre o aprendizado individual e coletivo, observando o desenvolvimento da competência intercultural e linguística.</li> <li>2. Apresentar o folder final para outras turmas e, se possível, para membros da comunidade que participaram das entrevistas.</li> <li>3. Fortalecer o vínculo entre o aprendizado do inglês e a realidade local, promovendo o impacto social e cultural do projeto.</li> </ol>

Fonte: elaborado pela autora (2024).

#### 6.2.14 Aula 14: reflexões e conexões: avaliando o impacto do projeto

Apresente o folder criado pela turma em forma impressa. Conforme os pontos mapeados pelos grupos, oriente-os a disponibilizar o material para os locais que entrevistaram. Espera-se que haja um número apropriado do material para esse fim. Organize a turma em um grande círculo e proponha uma discussão sobre o resultado do projeto a partir das seguintes questões:

1. como a presença de turistas que falam inglês mudou a forma como nos comunicamos em nossa comunidade?

Possíveis respostas são que o inglês se tornou mais necessário para o comércio e interações sociais.

2. quais lugares em Garopaba você acha que são mais influenciados por turistas que falam inglês? Por quê?

Possíveis respostas são locais como praias, restaurantes ou lojas que adaptaram serviços para atender turistas internacionais.

3. que vocabulário em inglês você considera essencial para os moradores interagirem com turistas de forma eficaz?

Possíveis respostas são saudações, direções, ou frases básicas para comunicação.

4. de que forma você acredita que o turismo impactou a cultura e as tradições locais? Quais são os efeitos positivos e negativos?

Os estudantes podem explorar os benefícios econômicos e crescimento da cidade como efeitos positivos, mas também mudanças na identidade cultural.

5. você acha importante os moradores aprenderem inglês? Por que? Como isso poderia beneficiar a comunidade?

Alguns pontos podem ser destacados, como promover a cidade, facilitar o turismo e criar mais oportunidades de trabalho.

Organize a turma para um momento de autoavaliação. Será utilizado uma rubrica elaborada especificamente para esse fim, disponibilizada abaixo. Antes de entregá-la, peça que os estudantes compartilhem em grande grupo suas percepções do projeto, o que mais gostaram, o que aprenderam e quais dificuldades enfrentaram ao longo das atividades.

Pontue o desenvolvimento dos grupos nas etapas do projeto, bem como a dedicação ao longo das aulas. Também será possível o folder para outra turma destacando os principais pontos do projeto, isto é, as manifestações do inglês nas interações sociais e culturais entre turistas e moradores.

### 6.3 Avaliação

O método de avaliação utilizado neste projeto é a avaliação formativa, que visa acompanhar e apoiar o desenvolvimento dos estudantes durante todo o processo de aprendizagem. Para tornar a avaliação mais clara e objetiva, serão usadas rubricas que descrevem critérios específicos de desempenho para cada etapa do projeto, conforme as categorias descritas no corpo deste trabalho.

As rubricas foram elaboradas para você avaliar os estudantes no desenvolvimento das aulas, bem como para os estudantes avaliarem o próprio desempenho e refletirem sobre suas contribuições de maneira estruturada. Elas são flexíveis e poderão ser ajustadas conforme a sua necessidade e preferência, permitindo que as adapte ao contexto da turma e aos objetivos específicos do projeto.

Quadro 14 - Introdução e familiarização com o projeto

Etapa 01				
Critérios	Níveis de Desempenho			
	Excelente	Bom	Satisfatório	Insuficiente
Reflexão sobre o impacto do turismo na comunidade	O estudante refletiu profundamente sobre o impacto do turismo, apresentando exemplos relevantes e conectando suas ideias ao contexto local.	O estudante refletiu sobre o impacto do turismo de forma clara, trazendo alguns exemplos, mas sem aprofundamento.	O estudante apresentou uma reflexão básica sobre o impacto do turismo, mas com exemplos ou conexões mais simples.	O estudante teve dificuldade em refletir sobre o impacto do turismo e não apresentou exemplos concretos.
Compreensão do papel do inglês e do turismo na comunidade	O estudante demonstrou uma compreensão clara e detalhada do papel do inglês e do turismo na comunidade, relacionando ideias ao contexto do projeto.	O estudante demonstrou uma boa compreensão do papel do inglês e do turismo, mas com algumas limitações na explicação ou nos exemplos apresentados.	O estudante demonstrou uma compreensão básica do papel do inglês e do turismo, com dificuldade em fazer conexões mais profundas.	O estudante apresentou pouca ou nenhuma compreensão sobre o papel do inglês e do turismo na comunidade.
Participação	O estudante	O estudante	O estudante	O estudante

nas discussões em aula	participou ativamente das discussões, compartilhando ideias relevantes e interagindo com colegas.	participou das discussões, mas de forma ocasional ou com contribuições mais limitadas.	participou de forma mínima, apenas respondendo quando solicitado, sem contribuir ativamente.	não participou das discussões ou demonstrou desinteresse.
------------------------	---	--	--	---

Fonte: elaborado pela autora (2024).

Quadro 15 - Mapeamento da comunidade com o Google Maps

Etapa 02				
Critérios	Níveis de Desempenho			
	Excelente	Bom	Satisfatório	Insuficiente
Navegação e uso do Google Maps	O estudante demonstrou total domínio da ferramenta, navegando com facilidade e marcando pontos relevantes de forma precisa.	O estudante usou o Google Maps com pequenas dificuldades, conseguindo marcar os pontos principais.	O estudante apresentou dificuldade moderada ao usar o Google Maps, precisando de ajuda para marcar os pontos.	O estudante teve dificuldade significativa ou não conseguiu usar a ferramenta de forma autônoma.
Identificação e justificativa dos pontos marcados	O estudante identificou pontos de alta relevância e apresentou justificativas claras e bem fundamentadas para suas escolhas.	O estudante identificou pontos relevantes e apresentou justificativas adequadas.	O estudante identificou pontos com justificativas básicas ou pouco desenvolvidas.	O estudante não identificou pontos relevantes ou não apresentou justificativas coerentes.
Participação nas discussões em aula	O estudante participou ativamente das discussões, contribuindo com ideias relevantes e colaborativas.	O estudante participou de forma positiva, contribuindo ocasionalmente para as discussões.	O estudante participou de forma limitada, com contribuições pouco frequentes e básicas.	O estudante não participou das discussões ou demonstrou desinteresse.
Engajamento e colaboração com os colegas	O estudante se engajou ativamente nas atividades, colaborando de maneira produtiva e	O estudante se engajou e colaborou com os colegas, com pequenas pausas	O estudante demonstrou engajamento parcial, colaborando de	O estudante não se engajou ou se recusou a colaborar com os colegas

	positiva com os colegas.	no envolvimento.	forma mínima com o grupo.	durante as atividades.
--	--------------------------	------------------	---------------------------	------------------------

Fonte: elaborado pela autora (2024).

Quadro 16 - Preparação das entrevistas

Etapa 03				
Critérios	Níveis de Desempenho			
	Excelente	Bom	Satisfatório	Insuficiente
Compreensão do gênero entrevista	O estudante demonstrou total compreensão do gênero entrevista, identificando com clareza seus elementos principais	O estudante compreendeu o gênero entrevista, reconhecendo seus principais elementos.	O estudante apresentou compreensão parcial do gênero entrevista e dos elementos principais.	O estudante teve dificuldade em compreender o gênero entrevista e seus elementos principais.
Criação das perguntas	O estudante criou perguntas claras, criativas e bem estruturadas, alinhadas com os objetivos do projeto.	O estudante criou perguntas claras e estruturadas, com poucas melhorias necessárias.	O estudante criou perguntas básicas, com alguma falta de clareza ou estrutura.	O estudante não conseguiu criar perguntas claras, criativas ou estruturadas.
Planejamento da execução da entrevista	O estudante planejou detalhadamente quem será entrevistado, os locais e o vocabulário necessário.	O estudante planejou a entrevista, com informações suficientes para execução.	O planejamento foi incompleto, faltando detalhes importantes como locais ou vocabulário.	O estudante não planejou adequadamente e a execução da entrevista.
Uso adequado do vocabulário	O estudante utilizou o vocabulário de forma adequada e contextualizada, demonstrando segurança na escolha.	O estudante utilizou o vocabulário de forma adequada, com pequenos erros.	O estudante apresentou dificuldades no uso do vocabulário, com erros frequentes.	O estudante não utilizou o vocabulário de forma adequada ou apresentou muitos erros.
Contribuição e trabalho em equipe	O estudante contribuiu ativamente com o grupo, trabalhando de forma colaborativa e	O estudante colaborou com o grupo, oferecendo contribuições	O estudante teve participação limitada no grupo, contribuindo	O estudante não colaborou com o grupo e teve pouca ou nenhuma

	produtiva.	positivas durante as atividades.	apenas em partes da atividade.	participação nas atividades.
--	------------	----------------------------------	--------------------------------	------------------------------

Fonte: elaborado pela autora (2024).

Quadro 17 - Análise e discussão dos dados obtidos

<b>Etapa 04</b>				
<b>Critérios</b>	<b>Níveis de Desempenho</b>			
	<b>Excelente</b>	<b>Bom</b>	<b>Satisfatório</b>	<b>Insuficiente</b>
Análise das gravações	O estudante analisou as gravações com atenção, identificando informações relevantes e conectando-as ao tema do projeto de forma clara.	O estudante analisou as gravações, identificando informações relevantes, mas com menos detalhamento.	O estudante identificou algumas informações relevantes, mas de forma superficial ou com lacunas.	O estudante não analisou as gravações de forma adequada ou não identificou informações relevantes.
Apresentação dos resultados	O estudante apresentou os resultados de forma clara, detalhada e organizada, conectando-os ao impacto do turismo e do inglês na comunidade.	O estudante apresentou os resultados de forma clara e organizada, mas com menos detalhamento.	O estudante apresentou os resultados de forma básica, com pouca organização ou clareza.	O estudante não apresentou os resultados ou o fez de forma confusa e desorganizada.
Avaliação do uso do Inglês	O estudante avaliou criticamente o uso do inglês nas interações, com exemplos claros e reflexões pertinentes.	O estudante avaliou o uso do inglês nas interações, mas com análise menos detalhada ou crítica.	O estudante apresentou uma avaliação superficial do uso do inglês, com poucos exemplos ou reflexões.	O estudante não avaliou o uso do inglês ou apresentou uma análise irrelevante.
Participação nas discussões	O estudante participou ativamente das discussões, compartilhando ideias e contribuindo de forma significativa.	O estudante participou das discussões, mas com contribuições menos frequentes ou relevantes.	O estudante participou minimamente das discussões, apenas quando solicitado.	O estudante não participou das discussões ou esteve ausente.

Fonte: elaborado pela autora (2024).

Quadro 18 - Gênero folder

Etapa 05				
Critérios	Níveis de Desempenho			
	Excelente	Bom	Satisfatório	Insuficiente
Compreensão do vocabulário	O estudante compreendeu completamente o vocabulário apresentado no folder e o aplicou em discussões ou atividades.	O estudante compreendeu a maior parte do vocabulário apresentado no folder.	O estudante demonstrou compreensão parcial do vocabulário apresentado.	O estudante apresentou dificuldades significativas para compreender o vocabulário.
Identificação dos elementos do gênero	O estudante reconheceu todos os elementos característicos do gênero folder, como títulos, seções e apelos visuais, e refletiu sobre sua importância.	O estudante reconheceu a maioria dos elementos característicos do gênero folder.	O estudante reconheceu apenas alguns elementos característicos do gênero folder.	O estudante teve dificuldade em reconhecer os elementos característicos do gênero folder.
Identificação de expressões úteis	O estudante identificou expressões úteis em inglês, relacionando-as de forma clara com a relevância do folder para moradores locais.	O estudante identificou expressões úteis em inglês, com pouca relação contextual.	O estudante identificou expressões básicas em inglês, sem conectar à relevância do folder.	O estudante não identificou expressões úteis ou apresentou dificuldades significativas

Fonte: elaborado pela autora (2024).

Quadro 19 - Ferramenta Canva

Etapa 06				
Critérios	Níveis de Desempenho			
	Excelente	Bom	Satisfatório	Insuficiente
Compreensão do tutorial e uso das ferramentas	O estudante compreendeu totalmente o tutorial e utilizou os recursos do Canva de maneira	O estudante compreendeu o tutorial e utilizou os recursos do Canva de forma	O estudante apresentou compreensão parcial, utilizando os	O estudante teve dificuldade em compreender e aplicar os

	eficaz e independente.	satisfatória, com pequenas dificuldades.	recursos básicos com suporte.	recursos do Canva.
Seleção dos elementos visuais	O estudante escolheu elementos visuais criativos e bem relacionados ao objetivo do projeto.	O estudante escolheu elementos visuais relevantes e apropriados ao objetivo do projeto.	O estudante escolheu elementos visuais simples, sem explorar todo o potencial da ferramenta.	O estudante escolheu elementos visuais inadequados ou pouco alinhados ao objetivo do projeto.
Participação nas atividades	O estudante participou ativamente, mostrando interesse e explorando os recursos do Canva de forma completa.	O estudante participou das atividades propostas, explorando o Canva de forma adequada.	O estudante participou de maneira limitada, explorando o Canva de forma superficial.	O estudante demonstrou pouca ou nenhuma participação nas atividades propostas.

Fonte: elaborado pela autora (2024).

Quadro 19 - Planejamento e produção do folder

Etapa 07				
Critérios	Níveis de Desempenho			
	Excelente	Bom	Satisfatório	Insuficiente
Planejamento do conteúdo e aplicação das informações coletadas.	O estudante planejou o conteúdo de forma clara, escolhendo vocabulário e títulos altamente atrativos e apropriados, bem como aplicou as informações coletadas de forma altamente relevante e contextualizada para o público-alvo.	O estudante planejou o conteúdo de forma clara, com vocabulário e títulos adequados e aplicou as informações de forma expressiva e contextualizada para o público-alvo.	O estudante planejou o conteúdo, mas com vocabulário ou títulos pouco atrativos, assim como aplicou as informações de forma pouco contextualizada.	O estudante teve dificuldades no planejamento do conteúdo, com vocabulário ou títulos inadequados e não conseguiu aplicar as informações de forma relevante.
Design e uso da ferramenta <i>Canva</i>	O estudante criou um design organizado, visualmente atraente,	O estudante criou um design bem organizado,	O estudante criou um design simples, com	O estudante teve dificuldades

	utilizando os recursos da ferramenta de forma criativa e eficaz.	utilizando os recursos da ferramenta de forma adequada.	recursos limitados ou pouca exploração criativa.	em criar um design organizado e visualmente atraente, utilizando de forma inadequada os recursos.
Colaboração e participação nas atividades	O estudante colaborou ativamente com os colegas e participou de forma significativa na construção do folder.	O estudante colaborou com os colegas e participou da construção do folder.	O estudante participou de forma limitada, com contribuição mínima no processo.	O estudante teve pouca ou nenhuma participação no processo de construção do folder.

Fonte: elaborado pela autora (2024).





Quadro 20 - Frutos do projeto e reflexão final

Etapa 08				
Critérios	Níveis de Desempenho			
	Excelente	Bom	Satisfatório	Insuficiente
Apresentação do folder	O estudante apresentou o folder de forma clara e envolvente, fazendo uma conexão precisa e relevante com os objetivos do projeto.	O estudante apresentou o folder de forma clara, com boa conexão aos objetivos do projeto.	O estudante apresentou o folder de forma compreensível, mas a conexão com os objetivos do projeto foi superficial ou incompleta.	O estudante não conseguiu apresentar o folder de forma clara ou fazer a conexão com os objetivos do projeto.
Compreensão do impacto social e cultural	O estudante demonstrou uma compreensão profunda e crítica do impacto social e cultural do projeto, com reflexões detalhadas.	O estudante compreendeu o impacto social e cultural do projeto de forma adequada, com algumas reflexões.	O estudante teve uma compreensão limitada do impacto social e cultural, com algumas reflexões superficiais.	O estudante não demonstrou compreensão do impacto social e cultural do projeto, com poucas ou nenhuma reflexão.

Participação e reflexão nas discussões	O estudante participou ativamente das discussões, oferecendo insights profundos e refletindo sobre as implicações do projeto.	O estudante participou das discussões, contribuindo de forma adequada e refletindo sobre o impacto do projeto.	O estudante participou de forma limitada nas discussões, com contribuições superficiais sobre o impacto do projeto.	O estudante não participou das discussões ou não refletiu sobre o impacto do projeto.
--	---	--	---	---

Fonte: elaborado pela autora (2024).

Quadro 21 - Rubrica do estudante

Critérios	 <b>Perfec t</b>	 <b>Nice</b>	 <b>So so</b>	 <b>Help!</b>	Comentários
Participei das discussões em aula?					
Me dediquei nas atividades propostas?					
Colaborei com os colegas e meu grupo na realização das atividades?					
Utilizei a ferramenta Google Maps de forma eficaz para mapear pontos turísticos e áreas de interação entre turistas e moradores?					
Elaborei perguntas relevantes e apropriadas para as entrevistas?					
Utilizei o inglês de forma criativa e informativa ao criar o folder?					
Utilizei a ferramenta Canva de forma eficaz para criação do folder?					
Compreendi como o turismo afetou a cidade e refleti sobre as mudanças na comunidade durante as entrevistas e na elaboração do folder					
Deixe um comentário sobre o projeto, suas percepções, o que você mais gostou e aprendeu.					

Fonte: elaborado pela autora (2024).

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular – BNCC**. Brasília, 2018.

BRITO, Alan; DINIZ, Gabriely. **O uso do Canva como ferramenta mediadora nas aulas de inglês durante a pandemia de covid-19**. Ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras em tempos de pandemia: reconfigurando saberes e práticas docentes. Campina Grande: EDUEPB, p. 45-57, 2022.

BROWN, H. Douglas. **Testing, assessing, and teaching**. Language assessment: Principles and classroom practices, p. 1-18, 2004.

CAGNANI, NATÁLIA. **Garopaba: um passeio pelo centro histórico + vista 360°**. Wordpress Go for Naty, de Natália Cagnani. 2018. Disponível em: <https://gofornat.wordpress.com/2018/08/28/garopaba-um-passeio-pelo-centro-historico-vista-360o/>. Acesso em: 16 nov 2024.

COPE, B.; KALANTZIS, M. (Org.). **Multiliteracies, literacy, learning and the design of social futures**. London: Routledge, 2000. p. 3-8.

DUBOC, Ana Paula Martinez. Avaliação da aprendizagem de línguas e os multiletramentos. **Estudos em avaliação educacional**, v. 26, n. 63, p. 664-687, 2015.

GUILIARDI, Livia. **Garopaga (SC): economia colonial, complexo rural e acumulação flexível do capital**. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Mestrado em Geografia) - Programa de Pós-Graduação em Geografia, Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina, 2014.

HUBNER, Manfredo. **Garopaba**. Página do Facebook Fotografias Antigas de Santa Catarina. Disponível em: [https://www.facebook.com/photo.php?fbid=2895177247161401&id=528286190517197&set=a.534595869886229&locale=vi\\_VN](https://www.facebook.com/photo.php?fbid=2895177247161401&id=528286190517197&set=a.534595869886229&locale=vi_VN). Acesso em 16 nov 2024.

LEAGUE, WORLD SURF. **Gabriel Medina Sends Shockwaves Through Sunset, Excellent Score Dropped. 1** vídeo (2min02s) Publicado pelo canal World Surf League. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=d2kStLqVkiQ>. Acesso em: 25 nov de 2024.

MARINHO, Julia. Guia completo de como usar o Google Maps. *In*: [S. l.], Tecmundo, 2021. Disponível em: <https://www.tecmundo.com.br/internet/215896-guia-completo-usar-google-maps.htm>. Acesso em: 7 nov. 2024.

NASCIMENTO, Karla Angélica Silva do; DE CASTRO FILHO, José Aires. Desafios para utilização de Atividades Colaborativas em Sala de Aula: um exemplo com o Google Maps. **Jornada de Atualização em Informática na Educação**, v. 1, n. 1, p. 121-141, 2012.

NAUMANN, Laryssa Amaro; PISCHETOLA, Magda. Práticas de leitura e autoria na perspectiva dos multiletramentos: relato de pesquisa em escolas municipais do Rio de Janeiro. **Nuances: estudos sobre Educação**, v. 28, n. 1, p. 127-146, 2017.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. Vygotsky: **Aprendizado e Desenvolvimento**: um processo sócio-histórico. São Paulo: Scipione, 2010.

O QUE é o Canva? . *In*: Suricato Digital. [S.l.], Disponível em: [https://suricatodigital.com/o-que-e-o-canva/#google\\_vignette](https://suricatodigital.com/o-que-e-o-canva/#google_vignette). Acesso em: 11 nov. 2024. Acesso em: 07 nov. 2024.

PALACIOS, Carlos (Coord.). Guia da Ação Avaliativa. **Estratégias de avaliação diagnóstica e formativa para uso durante as aulas**. São Paulo: Fundação CAEd/UFJF, 2021.

SILVA, Flavia Matias da. O ensino de língua inglesa sob uma perspectiva intercultural: caminhos e desafios. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, v. 58, n. 1, p. 158-176, 2019.

SIQUEIRA, BRUNO. **COMO USAR O GRAVADOR DE VOZ DO CELULAR DA SAMSUNG**. [S. i; s.n.], 16 out 2024. 1 vídeo (04 min 03 s). Publicado pelo canal Simplificando Celular. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=0\\_Ho13\\_ynCuTQ](https://www.youtube.com/watch?v=0_Ho13_ynCuTQ). Acesso em: 07 nov. 2024.

THADEU, Thiago. **FOLDER NO CANVA | Como montar | Dobra e impressão**. [S. i; s.n.], 29 dez. 2023. 1 vídeo (11 min 48 s). Publicado pelo canal Thadeu a Dica. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=AdEm8PDIKgg>. Acesso em: 07 nov. 2024.

VELA, Miguel. **Como usar GOOGLE MAPS (Curso Completo)**. [S. i; s.n.], 1 jun. 2021. 1 vídeo (36 min 36 s). Publicado pelo canal El Tío Tech. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=MZYzDZFhbb0>. Acesso em: 07 nov. 2024

VIGOTSKI, L. S. **A Construção do pensamento e da linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

**APÊNDICE A - TEXTO ENTREVISTA PARA AULA 05**

**Morador:** Hi! Welcome to Garopaba! What is your opinion about Garopaba?

**Tourist:** Hi! I love it!! The beaches are beautiful, and nature is amazing. The place is very peaceful too.

**Morador:** That is great to hear! What do you think about the local culture?

**Tourist:** I think it is really cool! The people are super friendly, and I like how the city mixes nature with local traditions. The food is really good too!

**Morador:** I am glad you liked it! What could be improved here for tourists?

**Tourist:** I think there could be more signs and information in English. Sometimes it is hard to communicate, but overall it is great.

**Morador:** Good suggestion! We are trying to make Garopaba easier for tourists. Thanks for your opinion!

## APÊNDICE B - MATERIAL INFORMATIVO SOBRE GÊNERO FOLDER PARA AULA 10



**Algumas dicas**

para montar, basta lembrar:

- Conheça as necessidades e expectativas do seu público-alvo.
- Evite textos longos. Use frases curtas e diretas.
- Use títulos, subtítulos e listas para facilitar a leitura e destacar os pontos principais.
- Utilize imagens e cores que complementem o conteúdo e atraiam a atenção.
- No final, incentive o leitor a tomar uma ação, como entrar em contato ou fazer uma compra.

Essas características garantem que o folder cumpra seu papel de informar de forma eficaz e engajante.



### FOLDER



Como funciona?

Entenda a forma como você pode fazer o seu.



**Folders: o que são, para que servem, aonde vivem?**

O gênero folder é um material informativo que geralmente tem o objetivo de concentrar informações sobre um determinado tema e entregá-las aos interessados de maneira sucinta e interessante.

**FATO 1**

**Objetividade**

Um folder deve ser direto ao ponto, fornecendo informações essenciais de forma clara e sem rodeios. O leitor deve ser capaz de entender a mensagem rapidamente, o que é importante.

**FATO 2**

**Design Visual**

O uso de cores, imagens e gráficos é fundamental para atrair a atenção e facilitar a compreensão das informações. O design deve ser coeso e harmonioso para tornar a leitura agradável e intuitiva.

**FATO 3**

**Estrutura Concisa**

Para ser eficaz, um folder organiza as informações de forma segmentada, como listas, tópicos ou pequenas seções. Isso ajuda o leitor a encontrar facilmente o que está procurando sem precisar ler um texto longo.

**FATO 4**

**Apelo ao Público**

A linguagem e o tom devem ser escolhidos com base no público-alvo. A comunicação é amigável e acessível, criando uma conexão com o leitor. Em materiais turísticos, por exemplo, pode-se usar uma abordagem acolhedora.

**FATO 5**

**Propósito Informativo**

O objetivo principal de um folder é informar, seja sobre um produto, serviço, evento ou orientações gerais. Sua função é educar de maneira eficiente e atrativa, podendo também promover algo de maneira sutil.

